

PIBID - POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E ESPAÇO DE MEDIAÇÃO CULTURAL

Mônica Zewe Uriarte

RESUMO: Este trabalho teve como intuito articular questões entre a Arte, a Mediação Cultural, o PIBID e a Escola, com o objetivo de analisar como a mediação cultural pode ampliar a formação estética, artística e política dos professores de forma a potencializar o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) como espaço de cultura. Foram realizados Encontros de Formação Estética com doze professores em formação inicial e continuada, envolvendo diferentes experiências artísticas, processos de leitura e reflexão sobre a música na escola. A metodologia da pesquisa-intervenção, de caráter qualitativo, foi utilizada com o objetivo de ampliar as abordagens tradicionais da investigação, buscando uma atuação transformadora nas pesquisas participativas, intervindo na experiência. A cartografia foi o método utilizado para descrever o processo de formação docente e mediação cultural escolar, a partir dos estudos de Deleuze e Guattari, Passos e Kastrup, e os estudos sobre cultura, a compreensão da difusão, propagação e mediação cultural são abordados por Darras, Hennion, Caune e Latour. A coleta e elaboração dos dados ocorreu de três formas: a aplicação de um questionário para os professores em formação continuada, procurando desvelar seu perfil quanto ao acesso e à frequência a atividades culturais, relatos de todos os participantes com foco nos Encontros de Formação Estética e percepções sobre o trabalho desenvolvido no Programa, encerrando com entrevista no formato de Grupo Focal. Os dados obtidos dialogam com autores como Rancière, Mosé, Duarte Junior, Martins e Picosque, e evidenciam a importância da formação estética para a atuação profissional. Os resultados indicam que os docentes que fazem parte do programa PIBID contam com apoio para ampliar sua formação, pela oportunidade de envolvimento semanal com a escola, a organização dos grupos conferindo apoio e parceria na realização de planejamentos, execução e avaliação dos trabalhos realizados, e, também, a oportunidade de reflexão sobre e para a prática por meio do fomento à pesquisa. Apontam ainda para o deslocamento do conceito de mediação cultural, inicialmente concebido para o acompanhamento de visitas a museus, e, agora, oportunizando encontros com a arte na escola, espaço de cultura, estimulada pelo professor mediador cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação Cultural. Formação Docente. PIBID.